

O surgimento das flores

Há muitas árvores, as pessoas viviam tentando embelezar os ambientes onde elas viviam. Muitas lutavam para conseguir diamantes, pois eram pedras muito bonitas. As jazidas mais abundantes eram as das povos Kalapalas, que moravam na marte no Alto Xingu.

O chefe dessa tribo se chamava Caíque e o pajé, Pitã. Após o pajé fazer contato com o mundo espiritual, foi conversar com Caíque. Ele havia previsto que os deuses dariam à Terra uma pequena árvore com formas e cores diferentes. Mas, teriam que enterrar um diamante, rubi ou esmeralda, em meio a uma terra pegando fogo, tão ardida quanto mil raios.

Ninguém queria colocar a mão na meia do fogo, para que essa beleza pudesse crescer. De súbito, a guerreira Araci, amada por toda tribo, ofereceu-se. Todos concordaram. O ritual aconteceria ao amanhecer. E assim foi. Araci enterrou o diamante que ardia sem parar, queimando-a.

Após alguns dias, surgiu uma pequena árvore, cujas folhas eram ricas. Logo eles denominaram essa pequena árvore de flor e suas folhas, de pétalas, além de nomearem Araci a guardião das flores, pelo seu sacrifício.

E assim aquela flor deu origem a milhares de diferentes flores que hoje conhecemos como rosas, tulipas e girassóis.

O povo Kalapala denominou a primeira flor de mini-ipê

Julliana Barreto de Souza

Turma 7, turno matutino

Legendas

Apresentação visual	Estrutura textual	Conteúdo	Linguagem
m = margem. r = rasura esp = espaçamento	pa = parágrafo inadequado cs = problema de coesão pe = período mal-estruturado fg = fuga ao gênero textual ft = fuga à tipologia textual	t = abordagem inadequada do tema	voc = vocabulário inadequado rep = rep. de palavras ou ideias o = ortografia a = acentuação p = pontuação c = concordância inf = informalidade con = uso de conectores v = tempo verbal